

Prevenção e diagnóstico precoce são fundamentais para vencer o câncer de mama e de colo de útero

No mês do Outubro Rosa, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) reforça a campanha sobre a importância da prevenção, diagnóstico precoce e tratamento do câncer de mama e de colo de útero, dois dos tipos mais comuns entre as mulheres no Brasil. Alinhada às demais autoridades de saúde, e com o objetivo de reforçar as mensagens da campanha, especialmente entre os beneficiários de planos de saúde, a Agência apresenta informações relevantes sobre o tema. Confira a seguir.

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (Inca), para o triênio 2023-2025, devem ser registrados 73.610 novos casos de câncer de mama – o tipo mais incidente no Brasil, o que corresponde a uma taxa de incidência de 41,89 casos por 100 mil mulheres. Já o câncer de colo do útero, causado por uma infecção genital persistente por alguns tipos do Papilomavírus Humano (HPV), é o terceiro tumor maligno mais frequente na população feminina no Brasil, atrás do câncer de mama e do colorretal e excluindo-se o câncer de pele não melanoma.

Confira abaixo as orientações em relação à prevenção e ao autocuidado:

Para o câncer de mama:

- É importante que as mulheres entre 50 e 69 anos, sem sintomas, realizem a mamografia para o rastreamento.

- É importante que as mulheres de qualquer idade fiquem atentas aos sinais e sintomas, como:

- o Nódulo (caroço), geralmente endurecido, fixo e indolor

- o Pele da mama avermelhada ou parecida com uma casca de laranja, alterações no bico do peito (mamilo)

- o Secreção sanguinolenta espontânea de um dos mamilos

- o Pequenos nódulos no pescoço ou na região embaixo dos braços (axilas) Para o câncer de colo de útero:

- É importante que meninas e meninos se vacinem contra o HPV – uma dose única entre 9 e 14 anos.

- É importante que mulheres entre 25 e 64 anos realizem o preventivo – exame citopatológico.

- É importante que as mulheres de qualquer idade fiquem atentas aos sinais e sintomas, como:

- o Sangramento vaginal intermitente ou após a relação sexual;

- o Secreção vaginal anormal;
- o Alterações na frequência ou características da menstruação; e
- o Dor abdominal associada a queixas urinárias ou intestinais nos casos mais avançados.

Em caso de qualquer sinal ou sintoma para o câncer de mama ou colo de útero a mulher deve buscar assistência médica imediatamente.

Na saúde suplementar, diversos procedimentos estão disponíveis às beneficiárias de planos de saúde voltados à prevenção, tratamento e reabilitação de mulheres acometidas por essas doenças. Confira a seguir:

Rol de Procedimentos: na lista de coberturas obrigatórias dos planos de saúde, estão contemplados procedimentos preventivos e para diagnóstico precoce, como mamografia, exames laboratoriais, pesquisas genéticas, teste de Papanicolau e consultas médicas. Entre os exames para diagnóstico, há ultrassonografias (transvaginal e mamária), tomografia computadorizada, ressonância magnética e PET-CT (este último com diretriz de utilização). No rol de tratamentos, cirurgias convencionais e minimamente invasivas, radioterapias e quimioterapias. E entre os procedimentos reparadores e de reabilitação, destacam-se a reconstrução mamária após mastectomia e atenção multiprofissional (psicoterapia, fisioterapia e nutrição). [Confira mais sobre o que o seu plano de saúde deve cobrir.](#)

Dados e informações assistenciais: de acordo com o Mapa Assistencial da Saúde Suplementar, em 2023 as beneficiárias de planos de saúde realizaram 4,9 milhões de exames de mamografia e 5,6 milhões de exames de citopatologia cérvico-vaginal. Nesse ano também foram registradas mais de 38 mil internações por câncer de mama e mais de 10 mil por câncer de colo de útero na saúde suplementar. [Veja mais informações no Mapa Assistencial.](#)

Programas de Prevenção: a ANS estimula as operadoras de planos de saúde a desenvolverem ações de atenção à saúde que visem à melhoria da qualidade de vida e à redução dos riscos à saúde da população. Atualmente, existem 631 Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças (Promoprev) aprovados pela Agência voltados para doenças oncológicas, dos quais 34 possuem ações para a linha de cuidado de câncer de mama e 19 para câncer de colo de útero. Informe-se com a operadora do seu plano de saúde e confira se ela desenvolve algum tipo de programa nessa linha de cuidado. [Clique e veja se a sua operadora de plano de saúde oferece programas Promoprev](#)

Outra iniciativa importante em curso é a elaboração da Certificação em Atenção Oncológica - OncoRede, que tem o câncer de mama como uma das suas linhas de cuidado prioritárias. Essa certificação faz parte do Programa de Certificação de Boas Práticas em Atenção à Saúde, o qual prevê a concessão de uma certificação às operadoras que cumprirem requisitos pré-estabelecidos pela ANS. A Certificação em Atenção Oncológica recomenda um modelo de atenção integrado voltado aos beneficiários de planos privados de saúde, que inclui a promoção da saúde, prevenção de riscos e doenças, diagnóstico precoce, tratamento incluindo cuidados paliativos e de final de vida, com equipe interdisciplinar.

Fonte: ANS, em 10.10.2024.